

La tecnología de la información y la comunicación al servicio de la conservación integrada. Recife, Pernambuco, Brasil

ITC AT THE BENEFIT OF INTEGRATED URBAN CONSERVATION. RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Waldemir Walter Tinôco

Doctorando del Programa de Posgrado en Desarrollo Urbano, Universidad Federal de Pernambuco, brasileño.
 waldemirwt@yahoo.com.br

Comentarios y aportes:

Tomás Lapa

Arquitecto. Prof. Dr. del Programa de Posgrado en Desarrollo Urbano de la Universidad Federal de Pernambuco, brasileño.
 thlapa@hotmail.com

Traducción:

Giselle Andrea Osorio Ardila

Antropóloga. Estudiante de Maestría en Urbanismo. Universidad Nacional de Colombia, colombiana.
 gaosorioar@unal.edu.co

Recibido: 15 de octubre de 2009

Aprobado: 15 de abril de 2010

Resumen

El artículo analiza la zona destinada a apoyar las actividades portuarias de la ciudad de Recife, entre los siglos XVII y XIX, y que actualmente acoge el emprendimiento del Puerto Digital de Pernambuco. El objetivo es demostrar cómo las Tecnologías de la Información y la Comunicación –TIC– pueden contribuir a la conservación urbana integrada a través de la difusión de los valores histórico culturales, tangibles e intangibles, atribuidos al conjunto urbano. La utilización del método histórico alimenta la aplicación de la teoría de la morfología urbana y complementa el andamiaje conceptual de la planeación interpretativa y de la conservación integrada.

Palabras clave: tecnologías de la información y la comunicación, conservación urbana integrada, puerto digital de Pernambuco.

Abstract

The article analyzes the area intended to support seaport activities in the city of Recife, in the XVII to XIX centuries, and now hosts the Digital Port of Pernambuco. The aim is to demonstrate how Information Technology and Communication, ICT, can contribute to integrated urban conservation through the dissemination of historical and cultural values attributed to the urban complex, both tangible and intangible. The use of historical method feeds the application of the theory of urban morphology and complements the conceptual scaffolding of interpretive planning and integrated conservation.

Keywords: information technology and communication, integrated urban conservation, digital port of Pernambuco.

A tecnologia da informação e comunicação a serviço da conservação urbana integrada. Recife, Pernambuco, Brasil

Resumo

O artigo tem como objeto de estudo o sítio cuja construção estava voltada para apoiar atividades portuárias do Recife entre os séculos XVII e XIX, e atualmente destina-se a abrigar o empreendimento do Porto Digital de Pernambuco. O objetivo é demonstrar como a tecnologia da informação associada à da comunicação – TIC – pode contribuir para a conservação urbana integrada através da difusão dos valores histórico-culturais, tangíveis e intangíveis, atribuídos ao conjunto urbano. A utilização do método histórico alimenta a aplicação da teoria da morfologia urbana e complementa o arcabouço conceitual do planejamento interpretativo e da conservação integrada.

Palavras-chave: tecnologia da informação e da comunicação; conservação urbana integrada, porto digital de Pernambuco.

Introducción

El tema central del artículo es el uso de los recursos de las Tecnologías de la Información y la Comunicación –TIC–, particularmente, los de multimedia, como instrumento de promoción y rescate de los valores histórico-culturales del Bairro de Recife en la memoria de la población.

Las TIC ejercen este papel por medio de la capacidad de comunicación que permite transmitir y fijar en la memoria colectiva los valores históricos locales, perdidos a lo largo del tiempo. Su capacidad para promoverse a sí mismas permite que se exhiba la fascinante expresión de uno de los segmentos esenciales del conocimiento avanzado, transmitidos por el Puerto Digital (agrupación de empresas de informática y telecomunicaciones ubicadas en el sector antiguo de la ciudad de Recife).

El abordaje histórico cumple un papel estratégico por su capacidad de reforzar otros aspectos, pues no hay registro de aproximaciones anteriores al tema central del artículo, a pesar de que existe una amplia bibliografía sobre la ocupación del espacio urbano en cuestión. Vale la pena hacer referencia a los estudios sobre el istmo de Olinda y Recife, que destacan los aspectos de ubicación, paisajes, historia, mitos y leyendas, celebraciones religiosas y profanas.

La información histórica tuvo como fuente principal la página del Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, CECI, y el trabajo *Desafios à interface da interpretação com a conservação do patrimônio cultural: o caso do Istmo de Olinda e Recife - Brasil*. (Pontual et al., 2006).

La elección del tema está relacionada con estudios prácticos desarrollados en el ámbito de las materias Teoría del Desarrollo Sostenible y de la Conservación Urbana; Teoría del Diseño Urbano y Teoría de la

Introdução

O tema central do artigo é o uso dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação –TIC–, particularmente os de multimídia, como instrumento de promoção e resgate dos valores histórico-culturais do Bairro do Recife, na memória da população.

A TIC exerce este papel tendo a capacidade de comunicação que permite transmitir e fixar na memória popular os valores históricos locais, perdidos ao longo dos tempos. Sua capacidade de promover a própria Tecnologia da Informação e Comunicação permite que se exhiba o fascínio de expressão de um dos segmentos essenciais do conhecimento avançado, veiculados pelo Porto Digital.

A abordagem histórica cumpre um papel estratégico pelo fato de poder subsidiar outros aspectos. Não há registro de abordagens anteriores sobre a temática central do artigo, embora exista farta bibliografia sobre a ocupação do espaço urbano aqui tratado. Vale a pena fazer referência aos estudos sobre o Istmo de Olinda e Recife, destacando aspectos de localização, paisagens, história, mitos e lendas, celebrações religiosas e profanas.

As informações históricas tiveram como fontes principais o site do *Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada*¹ –CECI– e o trabalho *“Desafios à interface da interpretação com a conservação*

1 www.ceci-br.org/istmo/historia

do patrimônio cultural: o caso do Istmo de Olinda e Recife – Brasil”. (Pontual (coord.), 2006).

A razão da escolha do tema está relacionada com os estudos práticos, desenvolvidos no âmbito das disciplinas, *Teoria do Desenvolvimento Sustentável e da Conservação Urbana; Teoria do Desenho Urbano e Teoria da Morfologia Arquitetônica e Urbana*, do doutorado em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco –UFPE–.

A adaptação morfológica e infra-estrutural do bairro do Recife à nova função de Porto Digital é um desafio, particularmente quando se leva em conta a condição de área de preservação rigorosa do patrimônio histórico-cultural. Daí formula-se a hipótese de que é possível proceder a ajustes morfológicos no tecido urbano do Bairro do Recife para desempenhe, com eficácia, a função de Porto Digital e, ao mesmo tempo, promover a Conservação Integrada do conjunto urbano. Além do valor de histórico, artístico e cultural, o Bairro também apresenta valor econômico, tendo em vista seu significado turístico.

O objetivo do estudo é demonstrar que a Tecnologia de Informação e Comunicação pode ser utilizada como recurso estratégico, seja para promoção do Porto Digital, seja para o resgate dos valores culturais do Bairro do Recife na memória popular, seja para a valorização e promoção do patrimônio histórico-cultural.

O tema implica na abordagem da morfologia urbana, da preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e da comunicação social. O desenvolvimento do trabalho resultou na proposta de animações relacionadas com atividades digitais temáticas, voltadas para a promoção da própria TIC através de atividades lúdicas, bem como de demonstrações de possibilidades da tecnologia digital.

A proposta de medidas administrativas relativas a transporte e uso do solo permitirá a retirada de estacionamentos dos logradouros, recomendando atividades nos pavimentos térreos ligadas ao comércio e serviços afins com as atividades culturais e de tecnologia digital, buscando a animação e a vitalidade urbana.

Desenvolvimento

A perda da identidade relacionada com o sítio resulta do vazio de conhecimento e significado histórico de sua evolução. Esse fato constitui um aspecto primordial, visto que é a história que revela os valores culturais produzidos ou vinculados ao lugar. A identidade está intrinsecamente ligada à memória cujo vínculo se estabelece com o estado presente através da interpretação do passado, segundo destacam Doia Freire e Lígia Leite Pereira (2002: 128). Através desses valores, é possível aproximar-se da “democratização do conhecimento sobre o passado e o reconhecimento das diferentes vozes que o tra-

Morfología Arquitectónica Urbana, del doctorado en Desarrollo Urbano, de la Universidad Federal de Pernambuco –UFPE–.

La adaptación tecnológica e infraestructural del Bairro de Recife a la nueva función de Puerto Digital es un desafío, particularmente cuando se tiene en cuenta su condición de área de preservación rigurosa del patrimonio histórico-cultural. Entonces, se formula la hipótesis de que es posible proceder a ajustes morfológicos en el tejido urbano del Bairro de Recife para que éste desempeñe con eficacia la función de Puerto Digital y, al mismo tiempo, promover la conservación integrada¹ del conjunto urbano. Además del valor histórico, artístico y cultural, el barrio también presenta valor económico, teniendo en cuenta su significado turístico.

El objetivo es demostrar que las Tecnologías de la Información y la Comunicación pueden ser utilizadas como recursos estratégicos para la promoción del Puerto Digital, para el rescate de los valores culturales del Bairro de Recife en la memoria colectiva, o para la valorización y promoción del patrimonio histórico-cultural.

El tema implica el abordaje de la morfología urbana, la preservación del patrimonio histórico, artístico y cultural y la comunicación social. El desarrollo del trabajo resultó en la propuesta de realizar animaciones relacionadas con actividades digitales temáticas, dirigidas a la promoción de las TIC, a través de actividades lúdicas, así como también de demostraciones de las posibilidades de la tecnología digital.

La propuesta de medidas administrativas relativas al transporte y al uso del suelo permitirá retirar los estacionamientos de los espacios públicos, y recomienda que las actividades de comercio y servicios afines estén ligadas con las actividades culturales y de tecnología digital, buscando animación y vitalidad urbana.

Desarrollo

La pérdida de identidad en la zona es el resultado de la falta de conocimiento sobre el significado histórico de su evolución. Este hecho constituye un aspecto fundamental, puesto que es la historia la que revela los valores culturales producidos o vinculados al lugar. La identidad está intrínsecamente ligada a la memoria, cuyo vínculo se establece con el presente a través de la interpretación del pasado, de acuerdo con Doia Freire y Lígia Leite Pereira (2002: 128). A través de esos valores es posible

¹ La conservación integrada implica, por una parte, que dicha conservación debe constituirse como un objetivo primordial de la planeación urbana y, asimismo, que deben considerarse los factores sociales en dos direcciones: en primer lugar, mediante el involucramiento comunitario en todos los procesos de la conservación, y por otro, asegurando la continuidad de la diversidad social y cultural que las caracteriza (Lezama-López, 2005).

aproximarse a la “democratización del conocimiento sobre el pasado y el reconocimiento de las diferentes voces que traducen el presente”. Este enfoque teórico complementa el andamiaje conceptual de la planeación interpretativa y de la conservación integrada, pues éstas fueron establecidas para responder a las exigencias relativas de campos disciplinarios distintos; por lo tanto, no presentan las complejas interfaces necesarias para salvaguardar los lugares históricos.

La metodología utilizada consiste en la aplicación ordenada de técnicas, desde múltiples abordajes, entre los que se destaca el de la morfología urbana; la preservación del patrimonio histórico, artístico y cultural; y la comunicación social. Para abordar la morfología y la preservación del patrimonio se recurre al método histórico, teniendo en cuenta que fueron las transformaciones en los ambientes construidos las que produjeron la riqueza cultural expresada por las diversas formas de los bienes y valores culturales locales. Es importante rescatar esta riqueza en la memoria colectiva, incluyendo las edificaciones que cobijaron dinámicas sociales, políticas, económicas, tanto civiles como militares y religiosas, asociadas a intereses del Brasil colonial, a través de Recife como puerta de la región Nordeste de Brasil.

A pesar de su importancia para la obtención de los resultados del estudio, el tema de la comunicación social solo hace parte de la fase de ejecución del proyecto. El abordaje histórico contribuirá al contenido de valores culturales, recomendando enfáticamente la aplicación de los instrumentos avanzados de las TIC al servicio de la conservación integrada.

El artículo presenta la compilación de registros documentales del periodo de formación de las ciudades de Olinda y Recife. Según Virgínia Pontal y sus colaboradoras (2002), estas ciudades tenían vínculos físicos y funcionales a través del istmo que, a pesar de haber sido derrumbado, posee una historia significativa.

El istmo era una rampa de arena que iba desde el fuerte del Brum, en Recife, hasta la playa Milagres en Olinda. En tiempo de marea alta separaba los dos poblados, transformando a Recife en una isla. La arena del istmo, además de ser muelle temporal para pequeñas canoas, también era un camino de tierra que, en tiempo de marea baja, servía a los viajeros para pasar a pie de una ciudad a otra. También era un lugar de defensa con un cinturón de fortificaciones y pequeñas cañoneras. Desde la ocupación lusitana, a inicios del siglo XVI, la estrategia de defensa de la capitania de Pernambuco se concentraba en el istmo. La ocupación fue más efectiva después de la invasión holandesa en 1630.

El poblado portuario recibía de la metrópoli los bienes de consumo y mercancías para abastecer a la población de Olinda, y suministraba la economía de bienes de capital, insumos e implementos complementarios para la producción, incluida la fuerza esclava. En Recife se concentraban pescadores, canoeros y conductores de barcos que encontraban en el istmo apoyo para sus actividades de transporte de

duzem no presente”. Este enfoque teórico complementa o arcabouço conceitual do planejamento interpretativo e da conservação integrada, já que foram estabelecidos para responder às exigências relativas a campos disciplinares distintos. Portanto, não apresentam as interfaces complexas necessárias à salvaguarda dos lugares históricos.

A metodologia empregada consiste no arranjo ordenado da aplicação de técnicas, visto que se trata de múltiplas abordagens, destacando-se a da morfologia urbana, da preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e da comunicação social. Para as abordagens de morfologia e de preservação do patrimônio recorre-se ao método histórico, tendo em vista que foram as transformações nos cenários do ambiente construído que produziram a riqueza cultural expressa pelas diversas formas de bens e valores culturais locais. Cumpre resgatar esta riqueza na memória popular, tendo em vista as edificações que abrigaram os enredos sociais, políticos, econômicos, tanto civis quanto militares e religiosos, associados aos interesses sobre o Brasil-Colônia através do Recife como porta da região Nordeste do Brasil.

Não obstante a importância da Comunicação Social para a obtenção dos resultados do estudo, trata-se de matéria específica da fase executiva do projeto. A abordagem histórica subsidiará o conteúdo de valores culturais, recomendando e enfatizando a aplicação dos instrumentos avançados da TIC a serviço da conservação integrada.

O artigo traz a compilação de registros documentais do período de formação de Olinda e Recife. Segundo Virgínia Pontual e colaboradoras (2006), o povoado portuário do Recife tinha ligação física e funcional com Olinda, através do istmo, que possui significativa história, objeto de tombamento federal.

O Istmo era uma lingüeta de areia que ia do forte do Brum no Recife, até a praia dos Milagres em Olinda. Em tempo de maré cheia, separava os dois povoados, transformando o Recife em Ilha. A areia do Istmo, além de cais temporário para pequenas canoas, também era estrada de terra que, em tempo de maré baixa, servia aos viandantes para atravessar a pé com destino às duas cidades. Além de caminho, o Istmo era local de defesa, contando com um cinturão de fortificações e pequenas baterias. Desde a ocupação lusitana no início do século XVI, a estratégia de defesa da capitania de Pernambuco concentrava-se na lingüeta. Após a invasão holandesa em 1630, a ocupação tornou-se mais efetiva.

O povoado portuário recebia da metrópole os bens de consumo e mercadorias que abasteciam a população de Olinda, subministrando a economia de bens de capital, insumos e implementos complementares à produção, aí inclusa a força escrava. No Recife concentravam-se pescadores, canoeiros e condutores de barcos que encontravam no Istmo o apoio para as funções de transporte de gente e mercadoria ao longo dos rios Capibaribe e Beberibe. Durante o século XVIII e XIX, os condutores de barcos multiplicavam os percursos,

fazendo ligação importante com o istmo. A maioria deles era formada por negros libertos e escravos que estabeleciam com o local seu imaginário de lendas, povoado de maus assombros e histórias de crimes.

A iconografia do século XVII permite a observação do caráter natural do Istmo de Olinda e Recife e de sua importância para a defesa. Nas proximidades da faixa, as embarcações de além-mar atracavam em pontos de pedra inculca, como descreviam viajantes quinhentistas. Em meados do século XVII, os barcos orientavam-se por uma cruz cravada no istmo, que já estava presente na cartografia de 1609, situada entre o Forte da Terra, ou de São Jorge, e o Lugar do Recife, ou a vila.

Pereira da Costa (1917: 141-142) afirma que “o monumento designado pelo nome de Cruz do Patrão-Mór, parece indicar haver sido construída por algum Patrão-Mór do porto do Recife, cargo este que existia pelo menos desde 1654”. Observa o autor que a cartografia de Diogo do Campos Moreno de 1609, apresenta uma cruz que, embora tivesse a mesma função de orientação náutica, não é a denominada Cruz do Patrão-Mor, visto que esta situa-se equidistante dos fortes do Brum e do Buraco, cerca de 700 metros, o que significa uma distância de quase 1/3 de légua ao norte.

Na cartografia do português João Teixeira Albernaz I, de 1630, intitulada “PORTO E BARRA DE PERNÁBVCO” o istmo apresenta um novo elemento construído, o Forte do Brum ao norte do Forte de Terra, ou de São Jorge. A reforma do porto do Recife que rompeu o Istmo no início do século XX, além de destruir a faixa de terra que unia as duas cidades, apagou também o “sentido do lugar” presente na história, memória e identidade de Olinda e Recife. Configurou-se então a Ilha do Recife, nela permanecendo as edificações da Cruz do Patrão e o Forte do Brum.

A área portuária do Recife não apresenta quadras nem lotes definidos e é ocupada por armazéns, pátios de contêineres e de abastecimento de combustível. A área é circundada pelo mar e pelos rios Capibaribe e Beberibe, porém a contemplação da paisagem é impedida pelos equipamentos que a circundam. No lado norte, ao longo do ancoradouro, o significado do Istmo está perdido dada a descontinuidade da paisagem natural e histórica, como se o Recife virasse de costas para Olinda e para o caminho que por séculos conectou as duas cidades.

Provavelmente o primeiro desenho urbano do Recife data de 1609, através de desenhos a bico de pena feitos pelo Sargento-Mor da costa, Diogo de Campos Moreno. Uma das gravuras mostra o casario de então, que organizava as primeiras ruas em torno da Ermida de S. Frei Pedro Gonsalves, depois do Corpo Santo. A partir daí, definiam-se as futuras ruas da Cadeia, depois do Marquês de Olinda, junto à Ermida e a de detrás da Cadeia chamada de Bispo Saldanha.

personas y mercancías a lo largo de los ríos Capibaribe y Beberibe. Durante los siglos XVII y XIX, los conductores de barcos multiplicaban los recorridos, lo que los relacionaba de manera importante con el istmo. La mayoría de ellos eran negros libres y esclavos que establecían en el lugar su imaginario de leyendas, llenos de historias de crímenes y espantos.

La iconografía del siglo XVII permite observar el carácter natural del istmo de Olinda y Recife así como su importancia para la defensa. En las proximidades del istmo, como describían viajeros quinhentistas, las embarcaciones de ultramar atracaban en terrenos baldíos. A mediados del siglo XVII, los barcos se orientaban por una cruz clavada en el istmo, que aparecía en la cartografía de 1609, situada entre el fuerte de la Tierra o de Sao Jorge, y el “lugar do Recife” o la villa.

Pereira da Costa (1917: 141-142) afirmaba que “El monumento designado con el nombre de Cruz do Patrão-Mór, parece haber sido construido por algún patrón Mór² del puerto de Recife, cargo que existía por lo menos desde 1654”. Según el autor, la cartografía de Diogo Campos Moreno de 1609, presenta una cruz que, aunque tuviera la misma función de orientación náutica, no se denomina Cruz do Patrão-Mór, puesto que se situaba equidistante de los fuertes de Brum y del Buraco, cerca de 700 metros, lo que significa una distancia de casi 1/3 de legua al norte.

En la cartografía del portugués João Teixeira Albernaz I, de 1630, titulada “PORTO E BARRA DE PERNÁBVCO” el istmo presenta un nuevo elemento construido, el fuerte de Brum, al norte del fuerte de Terra, o de São Jorge. La reforma del puerto de Recife rompió el istmo a inicios del siglo XX; además de destruir la faja de tierra que unía las dos ciudades, destruyó el “sentido del lugar” presente en la historia, memoria e identidad de Olinda y Recife. Se configuró entonces la isla de Recife y en ella permanecieron la cruz do Patrão y el fuerte de Brum.

El área portuaria de Recife no presenta cuadras ni lotes definidos y está ocupada por bodegas, patios de contenedores y depósitos de combustibles. El área está rodeada por el mar y los ríos Capibaribe y Beberibe, sin embargo los equipos alrededor impiden la contemplación del paisaje. Al norte, a lo largo del ancladero, el significado del istmo se perdió dada la discontinuidad natural e histórica del paisaje. Es como si Recife diera la espalda a Olinda y al camino que por siglos conectó a las dos ciudades.

Probablemente, el primer diseño urbano de Recife data de 1609, a través de dibujos a mano, hechos por el sargento-Mór de la costa, Diogo de Campos Moreno. Uno de los grabados muestra el caserío de entonces, que organizaba las primeras calles en torno de la ermita de San Frei Pedro Gonsalves, conocida después como del Corpo Santo. A partir de ahí se definieron las futuras calles: de la Cadeia, después la del Marquês de Olinda,

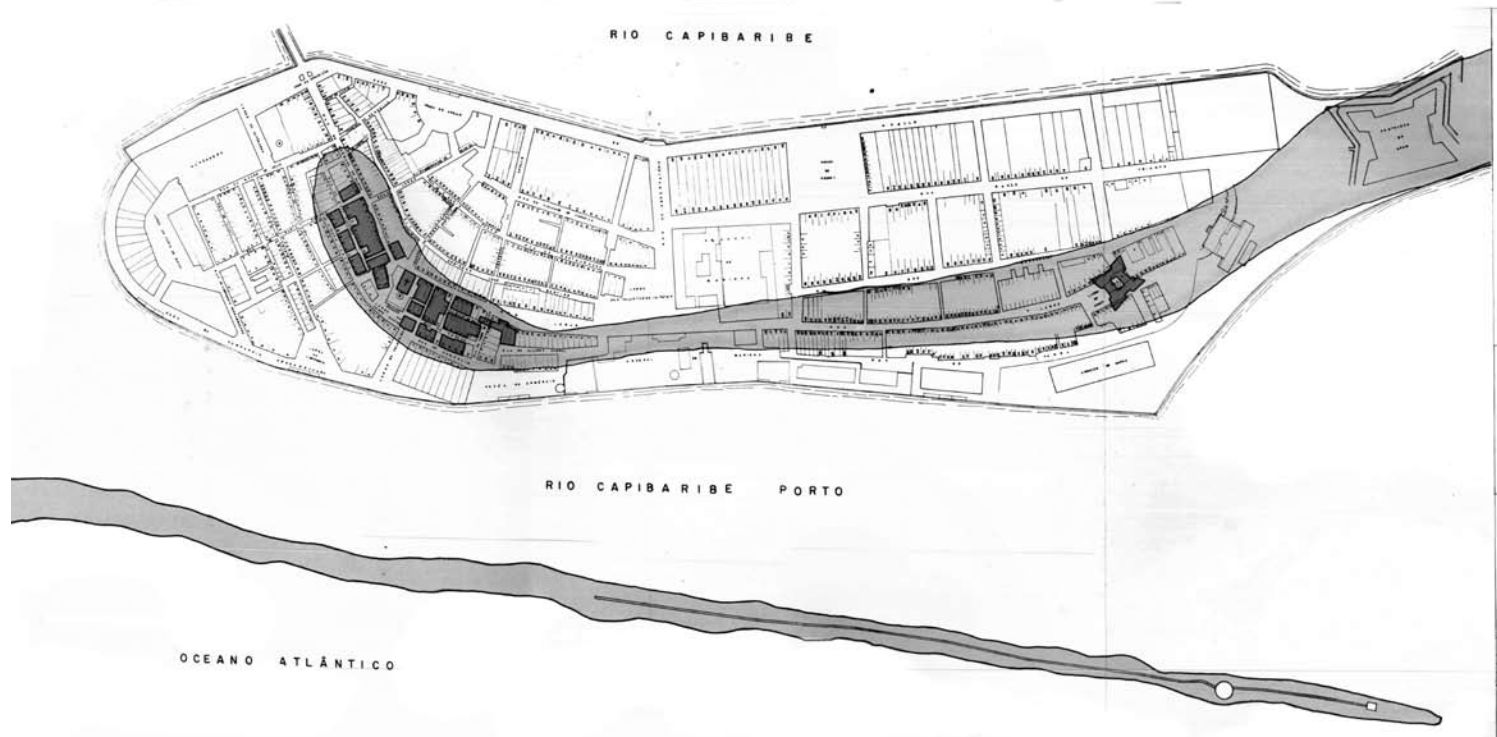
2 N. del T. Un patrón-Mór era un funcionario público marítimo, militar o civil, encargado de coordinar varios capitanes y sus respectivas embarcaciones.

junto a la ermita, y la calle del Obispo Saldanha detrás de la calle de la Cadeia. Detrás de la ermita, en dirección al istmo, estaba la calle dos Judeus, que luego se llamó del Bom Jesus.

Los registros de 1609, Campos Moreno y del Atlas de João Teixeira Albernaz I de 1631, sugieren que dos elementos estructuradores contribuyeron para la configuración de la morfología urbana de Recife, ambos de orden funcional, en los que se destaca la ermita de San Frei Pedro Gonsalves y la Cadeia cuyo nombre dio origen a la calle de acceso. Esta vía funcionó como eje de un sistema de circulación coherente con la morfología de la estrecha "lingüeta" de tierra que formaba la península. La vía iniciaba en el istmo, en la parte más elevada, donde, posteriormente, se irguió la Porta da Terra. A partir de ese punto, se desenvolvía un eje principal, de norte a sur de la península, que pasaba por detrás de la ermita. A partir del eje, surgieron otras calles, transversales a la lingüeta y paralelas al eje.

Por detrás da Ermida, em direção ao Istmo, estava a Rua dos Judeus, depois do Bom Jesus.

Os registros de 1609, de Diogo de Campos Moreno e do Atlas de João Teixeira Albernaz I de 1631, sugerem que duas ordens de elementos estruturadores contribuíram para a configuração da morfologia urbana do Recife: os de ordem funcional destacam a Ermida de S. Frei Pedro Gonsalves e a Cadeia cujo nome deu origem à rua de acesso. Esta via funcionou como tronco de um sistema de circulação coherente com a morfologia da estreita "lingüeta" de terra que formava a península. A via iniciava no Istmo, na parte mais elevada onde, posteriormente, ergueu-se a Porta da Terra. A partir deste ponto desenvolvía-se um eixo principal vindo do norte para o sul da península, que passava por detrás da Ermida. A partir do eixo estrutural surgiram outras ruas, transversais à lingüeta e paralelas ao eixo.



Recife. Situação em 1631 do Atlas de João Teixeira Albernaz. Fonte: Atlas histórico-geográfico do Recife, 1988.

En cuanto al Bairro de Recife, la función portuaria como base económica fue posible dada la configuración del puerto natural como contenedor de la evolución marítima protegida por arrecifes de arenisca. Este hecho generó calma permanente, complementada por el estuario de los ríos Capibaribe y Beberibe, con posibilidades de acceso a tierras continentales. Además, el Bairro de Recife sirvió a la función habitacional para las personas dedicadas a actividades portuarias y afines; estas personas y sus familias constituían la población residente en la época.

No que concerne o Bairro do Recife, a função portuária com base econômica foi possível dada a configuração de porto natural com uma bacia de evolução marítima, protegida por arrecifes de arenito. Este fato confere permanente calma, complementada pelo estuário dos rios Capibaribe e Beberibe, com possibilidades de acesso às terras continentais. Além disso, o Bairro do Recife serviu à função habitacional, acolhendo as pessoas envolvidas nas atividades portuárias e afins as quais, com seus dependentes, constituíam a população residente da época.

Os arrecifes e a lingüeta de terra (limitada a leste pelas águas do mar e a oeste pelas águas fluviais e pela densa vegetação ribeirinha) determinaram a função relevante de defesa juntamente com o Istmo.

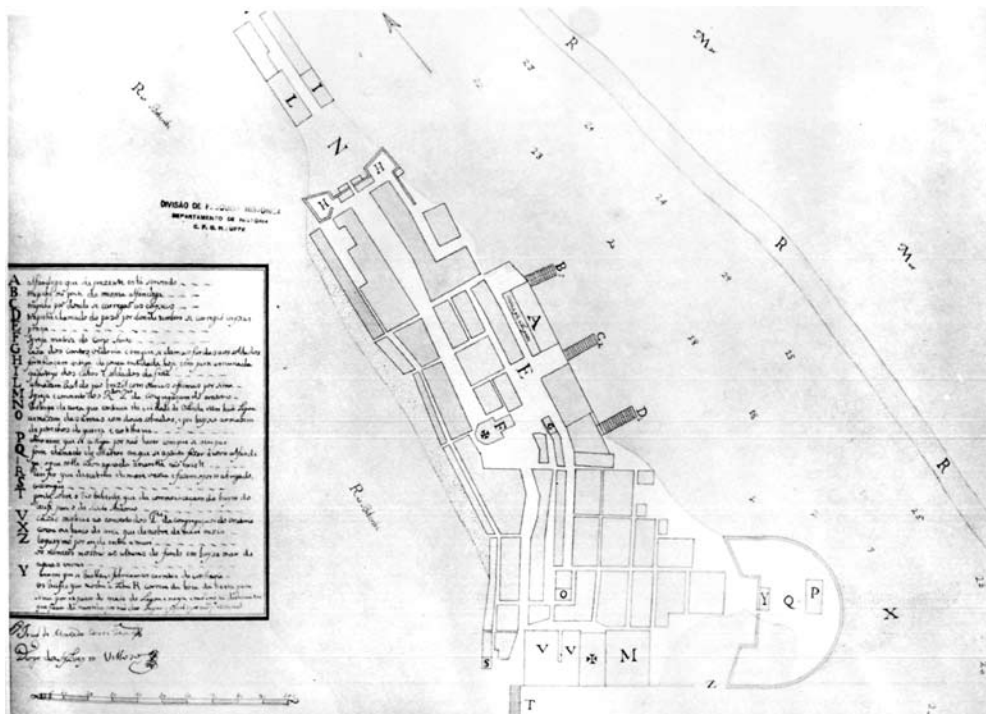
Inicialmente o povoado do Recife desempenhou o papel de suporte à Vila de Olinda, mas a ampliação das atividades levou à ampliação da população residente. Em consequência, as relações urbanas tornaram-se mais complexas, sobretudo após o incêndio de Olinda em 1631, de modo que o Recife passou a ser o lugar de habitação dos holandeses. A partir de então foram erguidas fortificações, conventos e igrejas.

Ao comparar o mapa do Recife de 1733, de Diogo da Silveira Veloso e João Macedo Corte Real, com o Mapa de 1648, *Olinda, a Cidade Maurícia e o Recife*, de Cornélio Golijath (reconhecido pela precisão dos mapeamentos) vê-se que o Recife cresceu muito durante o período holandês através de aterros do mar e do rio.

Los arrecifes y la lengüeta de tierra, limitada al este por las aguas del mar y al oeste por las aguas fluviales y por la densa vegetación ribereña, determinaron la función relevante de defensa junto con el istmo.

Inicialmente Recife desempeñó un papel de soporte a la villa de Olinda, pero la ampliación de actividades llevó al incremento de la población residente. En consecuencia, las relaciones urbanas se complejizaron, sobre todo después del incendio de Olinda, en 1631, de modo que Recife pasó a ser el lugar de habitación de los holandeses. A partir de ese momento se construyeron fortificaciones, conventos e iglesias.

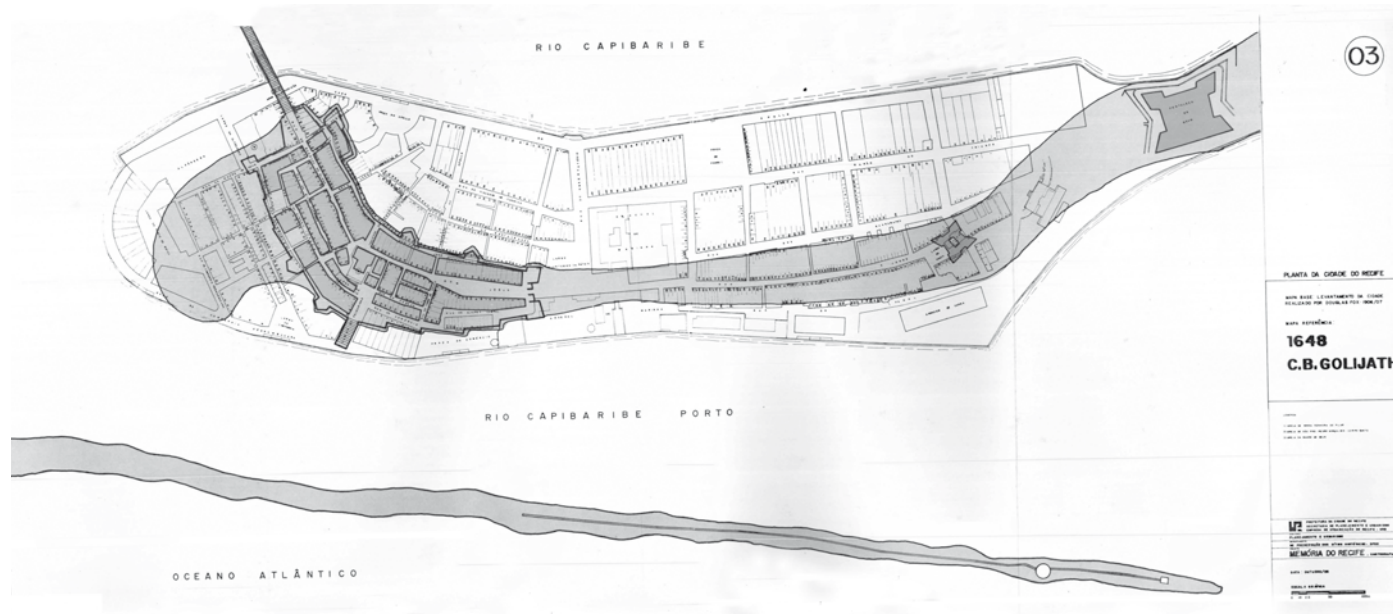
Al comparar el mapa de Recife de 1733, de Diogo da Silveira Veloso y João Macedo Corte Real, con el mapa de 1648, *Olinda, la Ciudad Maurícia y Recife*, de Cornélio Golijath – reconocido por la precisión de sus mapas– se ve que durante el periodo holandés Recife creció mucho mediante rellenos del mar y del río.



Recife. Situação em 1733 por Diogo Da Silveira Veloso y João Macedo Corte Real.

Entre las construcciones que contribuyeron a la agradación³ se destaca el forte de Matos, junto a la Porta do Mar, y el convento e igreja del Oratório de los padres de São Felipe Nery, del lado sur de la cabecera del puente. Las conquistas de tierra firme hicieron surgir nuevas calles paralelas y ortogonalmente al eje principal, entre ellas las calles de la Cadeia y del Bom Jesus.

Dentre os assoreamentos, destaca-se a construção do Forte de Matos junto à Porta do Mar, e do convento e igreja do oratório dos padres de São Felipe Nery, do lado sul da cabeceira da ponte. As conquistas de terra firme fizeram surgir novas ruas em paralelo e ortogonalmente ao eixo principal, dentre as quais as ruas da Cadeia e do Bom Jesus.



Recife. Situação em 1648 por Cornélio Golijath Fonte: Atlas histórico-geográfico do Recife, 1988.

Las bodegas se expandieron y ocuparon las calles del Vigário y del Comercio, que se inclinaban hacia el mar y hacia el río. La faja estrecha de tierra fue ampliada por lo menos tres veces el ancho original desde el puente sur hasta la Porta da Terra, aunque mantuvo su longitud. También creció más allá de la Porta da Terra, con construcciones hacia el fuerte de Brum.

Os armazéns expandiram-se, ocupando o lado do mar das Ruas do Vigário e do Comércio, debruçando-se sobre o mar e sobre o rio. A faixa estreita de terra foi ampliada em, pelo menos, três vezes a largura original, porém mantendo o comprimento da ponte sul até a Porta da Terra. Cresceu também para além da Porta da Terra com construções no sentido do Forte do Brum.

El crecimiento de Recife se dio en dos momentos importantes: el primero, a lo largo de los cuatro primeros siglos, a través del proceso de conquista de tierras firmes; el segundo, después de las obras de ampliación del puerto, con la instalación de actividades industriales dependientes de materias primas, abastecidas por el transporte marítimo.

O crescimento do Recife deu-se em dois momentos marcantes: o primeiro, ao longo dos quatro primeiros séculos, através de um processo de conquista de terras firmes; o segundo, após as obras de ampliação do porto, com instalação de atividades industriais dependentes de matérias primas, abastecidas pelo transporte marítimo.

A inícios del siglo XX, la agitación urbana producida por las nuevas actividades, además de la creación de diversas modalidades de transporte de pasajeros, impulsó a los administradores a realizar obras de modernización de la infraestructura vial con consecuencias catastróficas. El núcleo original del antiguo Recife fue demolido para dar lugar a grandes

No início do século XX, a agitação urbana decorrente das novas atividades, além da criação de diversas modalidades de transportes urbanos de passageiros, encorajou os administradores a realizar obras de modernização da infra-estrutura viária, com repercussões catastróficas. O núcleo original da parte mais antiga do Recife foi demolido

3 Agradación: es la acumulación de sedimentos en los ríos y arroyos. La agradación ocurre cuando los sedimentos de un río superan la cantidad que dicho río puede arrastrar en su cauce. Por ejemplo, la cantidad de sedimentos en el canal de un río puede aumentar cuando el clima hace que dicho río se seque. Las condiciones más secas causan la disminución del flujo del río al mismo tiempo que los sedimentos se presentan en mayores cantidades. Por tanto, el río se satura de sedimentos. Otros ejemplos comunes son los derivados de las acciones del hombre, como la construcción de diques u otros obstáculos.

para dar lugar a grandes avenidas como a Marquês de Olinda e a Rio Branco. A expansão da porção continental valorizou as novas áreas de expansão urbana, enquanto assistia à destruição de grande parte da memória do Recife.

A vetustez da infra-estrutura instalada, face aos novos paradigmas higienistas, acelerou o processo de degradação das condições de moradia e, em consequência, determinou a preferência por espaços de habitação mais salubres. Em consequência da desvalorização do casario, grande parte dos imóveis foi ocupada por camadas mais pobres da sociedade e por prostíbulos.

O resgate da memória e dos valores culturais locais exige ao mesmo tempo o resgate da dignidade social. Para tanto, na década de 1990 foi instaurado o processo de revitalização urbana. No presente, tem-se buscado adaptar o Bairro do Recife para abrigar atividades de ponta da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), associadas com atividades culturais e turísticas.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento do Porto Digital representa um importante projeto para Pernambuco e para o Brasil, na medida em que envolve a implantação da cidade da tecnologia a partir da renovação urbana do Bairro do Recife. Uma nova estratégia resulta de ações administrativas e intervenções físicas, visando à criação de um ambiente propício aos negócios que envolvem a tecnologia de ponta. Nesse sentido, o Bairro do Recife vem sendo dotado de infra-estrutura digital e incentivos governamentais para se tornar uma referência internacional no campo da tecnologia da informação e comunicação (TIC). São enfatizados incentivos à captação e acolhimento de empreendimentos do gênero; regulamentação do Uso e Ocupação do Solo no sentido de promover a vida urbana em torno de atividades afins com a TIC e atividades culturais condizentes com os valores históricos. Nesse caso, trata-se da adaptação do cenário às animações digitais, destinadas a promover espaços temáticos de convivência, visando a estimular trocas de conhecimento entre as pessoas pela via do lúdico, do tecnológico e do histórico-cultural.

Após o Plano Diretor do Porto Digital, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE promoveu, através da Disciplina de Teoria do Desenho Urbano, um trabalho de aplicação prática, propondo a regulamentação do Plano. A equipe elaborou um Projeto de Desenho Urbano para o Bairro do Recife no qual se buscava a adaptação à função de Porto Digital. Ao mesmo tempo buscou-se valorizar a vocação do sítio do Recife, levando em conta os desejos, as necessidades e a cultura vinculada ao lugar.

O primeiro canal de comunicação de Pernambuco em escala mundial a partir do Recife foi estabelecido quando da implantação da rota oceânica de cabos submarinos de telégrafos. A linha partia da Inglaterra em direção à América do Sul e Caribe, apoiando-se nas Ilhas do Atlântico, até contatar o Continente Sul-Americano, no Porto do

avenidas como a Marquês de Olinda y la Rio Branco. La expansión de la porción continental valorizó las nuevas áreas de expansión urbana, mientras era testigo de la destrucción de gran parte de la memoria de Recife.

La antigüedad de la infraestructura instalada, de cara a los nuevos paradigmas higienistas, aceleró el proceso de degradación de las condiciones de vivienda y determinó la preferencia por espacios más salubres. En consecuencia se dio la desvalorización del caserío, pues gran parte de los inmuebles fue ocupada por los estratos más pobres de la sociedad y por prostíbulos.

El rescate de la memoria y de los valores culturales locales exige al mismo tiempo el rescate de la dignidad social. Por eso en la década de 1990 se inició el proceso de renovación urbana. Actualmente se busca adaptar el Bairro de Recife para que abrigue actividades de las Tecnologías de la Información y la Comunicación –TIC– asociadas con actividades culturales y turísticas.

La elaboración del Plan de Desarrollo del Puerto Digital representa un proyecto importante para Pernambuco y para Brasil, en la medida en que incluye la implantación de la Ciudad de la Tecnología a partir de la renovación urbana del Bairro de Recife. Una nueva estrategia resulta de las acciones administrativas e intervenciones físicas y pretende la creación de un ambiente propicio para los negocios que involucran tecnologías de punta. En ese sentido el Bairro de Recife ha sido dotado de infraestructura digital e incentivos gubernamentales para convertirse en una referencia internacional en el campo de las Tecnologías de la Información y la Comunicación –TIC–. Los incentivos se han dirigido a la captación y acogida de emprendimientos del género; reglamentación del uso y ocupación del suelo en el sentido de promover la vida urbana en torno a actividades afines con las TIC y actividades culturales coherentes con los valores históricos. En ese caso se trata de la adaptación del escenario a las animaciones digitales, destinadas a promover espacios temáticos de convivencia que estimulen intercambios de conocimiento entre las personas, de forma lúdica, tecnológica e histórico-cultural.

Después del Plan Director del Puerto Digital, el programa de posgrado en Desarrollo Urbano de la UFPE promovió, a través de la materia Teoría del Diseño Urbano, un trabajo de aplicación práctica, proponiendo la reglamentación del plan. El equipo elaboró un proyecto de diseño urbano para el Bairro de Recife en el cual se buscaba la adaptación a la función de Puerto Digital. Al mismo tiempo, se buscó valorar la vocación de la zona de Recife, teniendo en cuenta los deseos, necesidades y la cultura vinculada al lugar.

El primer canal de comunicación de Pernambuco a escala mundial, desde Recife, fue la ruta oceánica de cables submarinos de telégrafos. La línea partía de Inglaterra en dirección a América del Sur y el Caribe, se apoyaba en las islas del Atlántico, y finalmente contactaba el continente suramericano en el puerto de Recife. De allí se dirigía al

norte, tocando las capitales costeras, hasta alcanzar el Caribe. La ruta sur partía de Recife y llegaba hasta Buenos Aires. En Recife se hizo el encuentro con el cable apoyado en los Açores, en dirección a las ciudades de Maceió, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro y las otras capitales costeras del litoral sur de Brasil.

Los planteamientos anteriores sobre la evolución de la memoria del Bairro se refieren a aspectos histórico-culturales que deben ser apoyados por el programa de animación multimedia, como instrumento para el rescate de la memoria del espacio urbano y de los valores culturales locales. A partir de este punto, el contenido del texto se refiere a las propuestas de intervención motivadas por los deseos de la población de Recife, así como por las necesidades inherentes a la cultura vinculada al lugar.

Deseos. De modernizarse; de conectarse con el mundo; de ser reconocido, comprendido; de tener identidad propia; de recuperar el tiempo perdido; de devolverse, de crecer y afirmarse frente al escenario internacional. Al respecto los poetas dicen:

“Yo vi el mundo [...] comenzaba en Recife” (Cícero Dias).

“Recife, ciudad pequeña, sin embargo decente/Donde el Rio Capibaribe / se junta con el Beberibe / para formar el Océano Atlántico” (Carlos Pena Filho).

“Pernambuco hablando para El Mundo”. Slogan de la Radio Jornal do Comércio.

“En el punto donde el mar se extingue y la arena se levanta cavaron sus cimientos en la secreta sombra de la tierra y levantaron sus muros. Después armaron sus flancos: treinta banderas azules plantadas en el litoral. Hoy, flota serena, mitad robada al mar, mitad a la imaginación, pues es del sueño de los hombres que la ciudad se inventa” (Carlos Pena Filho).

Necesidades. De integración del Puerto Digital con el complejo cultural Recife-Olinda, es necesario “traer” el mundo a Pernambuco y “llevar” Pernambuco al mundo, al establecer una relación interactiva con el resto del mundo. La adecuación de la infraestructura a la nueva función del espacio urbano; el incentivo a la convivencia social, la socialización de información; la valorización de la escala humana, del conocimiento, de la cultura y de la historia; la valorización de la “pernambucanidad”.

Objetivos de las acciones:

1. Adaptar, paulatinamente, el ambiente construido a los nuevos requisitos y necesidades de intercambio de las relaciones sociales en el campo del conocimiento de las Tecnologías de la Información y la Comunicación.
2. Convertir el Puerto Digital en una referencia internacional.

Recife. Em seguida, dirigia-se ao norte, tocando as capitais costeiras, até alcançar o Caribe. A rota sul partia do Recife chegando até Buenos Aires. No Recife, fez-se o encontro com o cabo apoiado nos Açores, em direção a Maceió, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro e demais capitais costeiras do litoral sul brasileiro.

Os registros anteriores sobre a evolução da memória do Bairro referem-se a aspectos histórico-culturais que devem subsidiar o programa de animação multimidiática como instrumento para o resgate da memória do espaço urbano e dos valores culturais locais. A partir deste ponto, o conteúdo do texto volta-se para as propostas de intervenções motivadas pelos desejos da população do Recife, bem como pelas necessidades inerentes à cultura vinculada ao lugar.

Desejos - De modernizar-se; de conectar-se com o mundo; de ser reconhecido, compreendido; de ter identidade própria; de recuperar o tempo perdido; de desenvolver-se, de crescer e de se afirmar perante o cenário internacional. A esse respeito falam os poetas:

“Eu vi o mundo [...] ele começava no Recife” – (Cícero Dias).

“Recife, cidade pequena, porém decente / Onde o Rio Capibaribe / se junta com o Beberibe / Para formar o Oceano Atlântico.” - (Carlos Pena Filho)

“Pernambuco falando para o Mundo” - Slogan da Radio Jornal do Comércio.

“No ponto onde o mar se extingue e as areias se levantam cavaram seus alicerces na surda sombra da terra e levantaram seus muros. Depois armaram seus flancos: trinta bandeiras azuis plantadas no litoral. Hoje, serena flutua, metade roubada ao mar, metade à imaginação, pois é do sonho dos homens que uma cidade se inventa”. - (Carlos Pena Filho).

Necessidades - De integração do Porto Digital com o complexo Cultural Recife-Olinda; de “trazer” o mundo para Pernambuco; de “levar” Pernambuco para o resto mundo estabelecendo uma ligação interativa com ele; da adequação da infra-estrutura à nova função do espaço urbano; do incentivo ao convívio social; o compartilhamento de informações; da valorização da escala humana, o conhecimento, a cultura e a história; da valorização da “pernambucanidade”.

Objetivos das ações:

1. Adaptar paulatinamente o ambiente construído aos novos requisitos e necessidades de intercâmbio das relações sociais no Campo de Conhecimento da Tecnologia da Informação e Comunicação.
2. Tornar o Porto Digital uma Referência Internacional.

3. Animar o Espaço Público Urbano, de forma a induzir o conjunto das relações urbanas em torno das temáticas de promoção dos valores culturais e históricos do Bairro, e promover a Tecnologia da Informação e Comunicação.

3. Animar el espacio público urbano, para impulsar el conjunto de las relaciones urbanas en torno de las temáticas de promoción de valores culturales e históricos del Bairro, y promover las Tecnologías de la Información y la Comunicación.

O Plano de Ação

Plan de acción:

Propõe medidas que valorizam ambientalmente os vetores identificados na figura abaixo:

Propone medidas que valoran ambientalmente los vectores identificados en la siguiente figura:



Vetores Mundo → Pernambuco e Pernambuco → Mundo

O Vetor Mundo>Pernambuco, cujo vértice está idealizado no Marco Zero, direciona-se ao norte pelos eixos da Rua 1º de Março e da Ponte Buarque de Macedo; e ao sul pelos eixos da Rua Marquês de Olinda e da Ponte Maurício de Nassau. Este vetor simboliza a apropriação de valores que vêm do mundo exterior para Pernambuco, tendo como ponto de contato o antigo Porto Marítimo e atual Porto Digital.

Al norte por los ejes de la calle 1º de Março y del puente Buarque de Macedo; y al sur por los ejes de la calle Marquês de Olinda y del puente Maurício de Nassau. Este vector simboliza la apropiación de valores que vienen del mundo exterior a Pernambuco, teniendo como punto de contacto el antiguo puerto marítimo, actual Puerto Digital.



Recife. Foto Aérea. Vista do vetor Mundo → Pernambuco

O vetor Pernambuco → Mundo tem como vértice o encontro dos Rios Beberibe e Capibaribe. Segundo Carlos Pena Filho, o encontro dos dois rios forma o Oceano Atlântico, sendo delimitado ao norte pelo eixo da Rua do Observatório e ao sul pelo eixo da Travessa do Bom Jesus.

El vector Pernambuco → Mundo. Tiene como vértice el encuentro de los ríos Beberibe y Capibaribe. Según Carlos Pena Filho, el encuentro de los dos ríos forma el Océano Atlántico, delimitado al norte por el eje de la calle del Observatorio y al sur por el eje de la Travessa do Bom Jesus.



Este vector simboliza la contribución de Pernambuco para el mundo, en términos culturales, económicos y tecnológicos. A continuación se mencionan algunas intervenciones con el fin de adaptar la morfología del Bairro de Recife y su entorno a la nueva función de Puerto Digital:

La transformación de la plaza de la República en parque urbano.

La creación de la plataforma Marco do Mundo, construida en un relleno detrás del palacio de las Princesas, en el encuentro de los ríos Beberibe y Capibaribe con equipamiento de apoyo multifuncional y estacionamiento con lugar para 300 automóviles.

Apoyo técnico para el servicio de vuelos en globo aerostático y paseos en catamarán.

Tiendas para venta de recuerdos, artesanía y circuitos turísticos fluviales o aéreos con embarques; espacios de alimentación; torre-observatorio con plataforma superior, restaurante y punto de globos aerostáticos.

La creación de la plataforma Cais do Apolo en dos pisos, constituida por una galería cuyo ático es una plaza elevada en forma triangular, que atraviesa la avenida Cais do Apolo, y cuya parte inferior da lugar a un túnel vehicular, que permite el paseo a pie al nivel terrestre hasta alcanzar la calle del Observatório. La plaza elevada de la plataforma Cais do Apolo tiene un campo de visión particular que llega a la línea de horizonte con el mar, al aprovechar que la calle del Observatório es

Este vetor simboliza a contribuição de Pernambuco para o mundo em termos culturais, econômicos e tecnológicos. Em seguida, são relacionadas algumas intervenções com a finalidade de adaptar a morfologia do Bairro do Recife e seu entorno imediato à nova função de Porto Digital:

A transformação da Praça da República em Parque Urbano;

A criação da Plataforma Marco do Mundo, construída em um aterro por trás do Palácio das Princesas, no encontro dos rios Beberibe e Capibaribe com equipamento de apoio multifuncional e estacionamento com 300 vagas para auto-passeio;

Apoyo técnico para o serviço de balonagem e de catamarãs;

Lojas para vendas de lembranças artesanais e circuitos turísticos fluviais ou aéreos com embarques; Espaços de alimentação;

Torre-observatório com plataforma superior, Restaurante e Balão Ponto;

A criação da Plataforma Cais do Apolo em dois pisos, onde o térreo é constituído por uma Galeria cuja cobertura é o piso superior. Este piso constitui uma praça elevada em forma triangular, atravessando a Avenida Cais do Apolo, cuja parte inferior dá lugar a um túnel de passagem automotiva e permitindo o passeio a pé ao nível do térreo até alcançar a Rua do Observatório. A Praça Elevada da Plataforma do Cais do Apolo tem uma linha de visada particular que chega à linha

do horizonte com o mar, aproveitando a generosa largura da Rua do Observatório e transpassando a Torre Malakoff pelo grande espaço aberto que tem no seu pavimento térreo;

A criação de uma garagem semi-enterrada ao lado da plataforma Cais do Apolo, que se estende até a cabeceira da Ponte Buarque de Macedo, em uma estrutura topométrica, permitindo caminhar a pé por cima dela, desde o passeio público até a Praça Elevada da Plataforma Cais do Apolo. Os edifícios desse tecido urbano, que não apresentavam valor arquitetônico e impediam a visão do “waterfront” foram deslocados para o espaço cívico projetado no setor norte da Ilha do Recife. Este espaço cívico abrigará o novo Palácio do Governo, já que o Palácio das Princesas será destinado ao Museu da República, integrante do Parque Urbano da República proposto;

Pedestrianização do cerne do Ambiente do Porto Digital com uma paginação de piso em ondas concêntricas, ícone que alude à propagação das ondas de comunicação direcionadas para o Oceano, isto é, para o mundo. Os recursos de desenho urbano adotados visam a:

Dotar o eixo de integração do Porto Digital, composto pelas Praças do Arsenal e Tiradentes além da Rua do Brum, de amenidades paisagísticas e climáticas capazes de tornar um espaço atrativo e acolhedor como convém aos Espaços Temáticos de Convivência, em uma versão atual de Agora;

Mobiliar o espaço e os logradouros que integram outras funções estruturadoras do Bairro com info-quiosques, destinados à troca de experiências lúdicas ou tecno-operacionais, promovendo um “clima temático de TIC”, como instrumento de valorização e acolhimento de eventos promocionais.

Instalação de Telões, com exposições permanentes de multimídias nos Espaços de Convivência, visando a resgatar os valores histórico-culturais do Bairro, bem como promover a conservação integrada e o turismo cultural.

ancha, y traspasa la torre Malakoff, por el gran espacio abierto que tiene el primer piso.

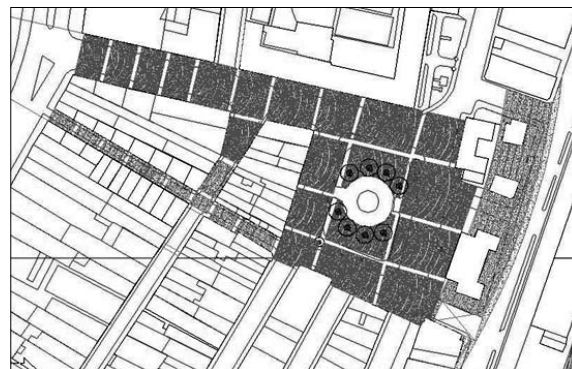
La construcción de un garaje semi-enterrado al lado de la plataforma Cais do Apolo, que se extiende hasta la cabecera del puente Buarque de Macedo, en una estructura topométrica, permite caminar por encima de él desde el paseo público hasta la plaza elevada de la plataforma Cais do Apolo. Los edificios de ese tejido urbano que no presentaban valor arquitectónico e impedían la visión del waterfront fueron desplazados para el espacio cívico proyectado en el sector norte de la isla de Recife. En ese espacio cívico se construirá el nuevo Palacio de Gobierno, pues el Palacio das Princesas será destinado al Museo de la República, integrante del propuesto parque urbano de la República.

Peatonalización del centro del Puerto Digital con una diseño del piso en ondas concéntricas, ícono que alude la propagación de las ondas de comunicación dirigidas hacia el océano, es decir, hacia el mundo. Los recursos del diseño urbano adoptado tienen como finalidad:

Dotar al eje de integración del Puerto Digital, compuesto por las plazas del Arsenal y Tiradentes, además de la calle del Brum, de atractivos paisajísticos y climáticos capaces de convertir los espacios temáticos de convivencia, en un espacio atractivo, acogedor y versión actual de ágora .

Amoblar el espacio y los espacios públicos que integran otras funciones estructuradoras del Bairro con kioscos de información (info-quiosques) destinados al intercambio de experiencias lúdicas o tecno-operativas, que promueven un “clima temático de TIC” como instrumento de valoración y acogida de eventos promocionales.

Instalar pantallas con exposiciones permanentes de multimedia en los espacios de convivencia, con el fin de rescatar los valores histórico-culturales del barrio, así como promover la conservación integrada del Turismo Cultural.



Discusiones

La adaptación morfológica e infraestructural del Bairro de Recife a la función de Puerto Digital en su condición de área de preservación rigurosa del patrimonio histórico-cultural parecía, inicialmente, un desafío. Sin embargo, la propuesta de Diseño Urbano, anteriormente expuesta, superó las apariencias. Además de haber resuelto las demandas de espacio para el funcionamiento de la Ciudad de la Tecnología, las actividades de animación de los espacios temáticos de convivencia, adaptados para estimular el ejercicio y el intercambio de conocimientos sobre las Tecnologías de Información y Comunicación, podrán ser útiles a la conservación integrada, al turismo cultural, así como al rescate de los valores histórico-culturales locales debilitados a lo largo del tiempo.

Las tecnologías de multimedia utilizadas en videos demostrativos de las TIC, deberán ser aplicadas en contenidos promocionales del patrimonio histórico y artístico del Bairro de Recife y de su relación con Olinda, a través del istmo y de los desplazamientos fluviales.

Conclusiones

La propuesta de animación del barrio, a través de un programa de promoción bivalente, tanto cultural como tecnológico, tiene una importancia estratégica. Los escenarios que los espacios públicos abiertos proporcionan a los observadores complementan los contenidos sobre los valores histórico-culturales de los productos de multimedia, proyectados en pantallas. Como consecuencia, se prevé la atracción de la población y de turistas, lo que facilita la fijación de los valores históricos en la memoria de los observadores. Por otro lado, se espera valorar las Tecnologías de la Información y la Comunicación, a través del Puerto Digital.

La propuesta de equipar los espacios públicos abiertos como info-quiosques, monitoreados por instructores, promoverá el uso de las TIC, mediante la utilización de aplicaciones centradas en experiencias lúdicas y/o tecno-operacionales, proporcionadas por los computadores. En este sentido, la propuesta es capaz de producir la animación deseada para el espacio de intercambio de saberes, propio de la ciudad del conocimiento.

Se espera que la diversidad de animación cultural y tecnológica produzca impactos significativos en la comunidad de empresarios y técnicos nacionales y extranjeros que participan en reuniones de negocios con las empresas de TIC instaladas en el barrio. Son cerca de 150 empresas, con un personal de 4.000 técnicos, para los cuales este tipo de animación será capaz de promover el turismo cultural y de negocios.

Discussões

A adaptação morfológica e infraestrutural do Bairro do Recife à função de Porto Digital, tendo em vista a condição de área de preservação rigorosa do patrimônio histórico-cultural, pareceram inicialmente um desafio. No entanto, a proposta de Desenho Urbano acima exposta superou as aparências. Além de ter resolvido as demandas de espaço para funcionamento da Cidade da Tecnologia, as atividades de animação dos Espaços Temáticos de Convivência, adaptados para estimular o exercício e a troca de conhecimentos sobre a Tecnologia de Informação e Comunicação, poderão ser úteis à Conservação Integrada, ao Turismo Cultural, bem como ao resgate dos valores histórico-culturais locais enfraquecidos ao longo dos tempos.

As tecnologias de multimídia, utilizadas em vídeo-clipes demonstrativos da TIC, deverão ser aplicadas em conteúdos promocionais do patrimônio histórico e artístico do Bairro do Recife e de sua ligação com Olinda através do Istmo e dos deslocamentos fluviais.

Conclusões

A proposta de animação do Bairro, através de um programa de promoção bivalente, tanto cultural quanto tecnológico, tem uma importância estratégica. Os cenários que os espaços públicos abertos proporcionam aos observadores complementam os conteúdos dos valores histórico-culturais de produtos de multimídia, projetados em telões. Como consequência, prevê-se a atração de populares e turistas visitantes, facilitando a fixação dos valores históricos na memória dos observadores. Por outro lado, espera-se valorizar a tecnologia de informação e comunicação veiculada pelo Porto Digital.

A proposta de equipar os espaços públicos abertos com info-quiosques, monitorados por instrutores, promoverá a utilização da TIC através da disponibilização de aplicativos voltados para experiências lúdicas e/ou tecno-operacionais proporcionadas pelos computadores. Neste sentido, a proposta é capaz de produzir a animação desejada para o espaço de troca de saberes, próprio da cidade do conhecimento.

Espera-se que a diversidade de animação cultural e tecnológica produza impactos significativos na comunidade de empresários e técnicos nacionais e estrangeiros que participam de reuniões de negócios com as empresas de TIC instaladas no Bairro. São cerca de 150 empresas, com um corpo funcional da ordem de 4.000 técnicos, para as quais este tipo de animação será capaz de promover o turismo cultural e de negócios.

Bibliografia

- ASCHER, François (1998). *Metápolis: acerca do futuro da cidade*. Oeiras, Portugal: Celta.
- BAPTISTA, Arthur H. Neves (2005). *Cidade e inovação: o meio urbano da cidade do conhecimento*. Recife: UFPE - PPGEP.
- BAPTISTA, Arthur H. Neves; DUARTE, Clarissa; TEIXEIRA, Felipe; TINÓCO, Waldemir W. (2006). *Proposta de desenho urbano no Bairro do Recife*. Recife: UFPE - MDU.
- BORJA, Jordi & CASTELLS, Manuel (1997). *Local e global, a gestão das cidades na era informática*. Madrid: Taurus/Pensamento.
- CASTELLS, Manuel (1999). *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra.
- COSTA, F. A. Pereira (1917). "Fortaleza do Brum". In: *Almanach Pernambucano*, 9 ano, p. 141-142. Recife: Imprensa Industrial.
- FERRARA, Lucrecia D'Alésio (1988). *Ver a cidade: cidade, imagem, leitura*. São Paulo: Nobel.
- FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro (2001). *Planejamento ambiental para a cidade sustentável*. São Paulo: Annablume. FAPESP.
- FREIRE, Doía; PEREIRA, Lúgia Leite (2002). En: MURTA, Stela Maris & ALBANO, Celina (org.). *Interpretar o patrimônio. Um exercício do olhar*. Belo Horizonte: Editora UFMG/Território Brasília.
- GONÇALVES, Maria Paula & REYNALDO, Amélia (2001). *Plano de Desenvolvimento do Porto Digital*. Recife: SECTMA, Secretaria de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente - PE.
- HALL, Peter (2007). *Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos do século XX*. São Paulo: Perspectiva (Estudos).
- HILLMAN, James (1993). *Cidade & alma. Coordenação e tradução Gustavo Barcellos e Lúcia Rosenberg*. São Paulo: Studio Nobel.
- KOHLSDORF, Maria Elaine (1996). *A apreensão da forma urbana*. Brasília: Universidade de Brasília.
- LAMAS, José M. Ressano Garcia (1993). *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Junta Nacional de Investigação Científica, Lisboa.
- LÉVY, Pierre (1998). *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola. Tradução Luiz Paulo Rouanet. LÉVY, Pierre (1994). *L'intelligence collective. Pour une anthropologie du cyberspace*. Paris: La découverte.
- LÉVY, Pierre (1999). *Cibercultura. Rio de Janeiro*. Tradução Carlos Irineu da Costa. LÉVY, Pierre (1997). *Cyberculture*. Paris: Edile Jacob.
- LEZAMA-LÓPEZ, Yanet (2005). "Las políticas de planeación de usos de suelo y la conservación integrada de las Zonas de Monumentos Históricos". En: *Memorias del Primer Congreso Nacional de Suelo Urbano*. México 2005. En: http://works.bepress.com/cgi/viewcontent.cgi?article=1004&context=yanet_lezama
- LIPIETZ, Alain (1996). *Globalização, reestruturação produtiva e intra-urbano*. Polis, 27.
- MENEZES, José Luiz Mota (org.) (1988). *Atlas histórico cartográfico do Recife*. Recife: Massangana. FUNDAJ PCR URB DPSH.
- PONTUAL, Virgínia (coord.); AZEVEDO, Ana Elizabeth de; LIRA, Fabiana; MILFORT, Magna; e CABRAL, Renata (2006). *Desafios à interface da interpretação com a conservação do patrimônio cultural: o caso do Istmo de Olinda e Recife - Brasil*. Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, CECI. Disponível em: <<http://www.ceci-br/istmo/história>>, acesso em janeiro de 2007.

